

A RECRIAÇÃO DO CAMPESINATO NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

Alexandre de Souza SILVA⁷
Viviane Lopes CELEDONIO⁸

RESUMO:

A recriação do campesinato é um tema composto por fatores sociais e de identidade do camponês inserido no sistema capitalista, aonde a construção dessa pesquisa baseia-se em documentos e relatos pessoais de pessoas relacionadas com o campo. A partir da análise desses documentos e relatos constata-se uma nova relação existencial e cultural desses cidadãos com o campo configurado pelas suas ações nesse espaço de vivência e pela sua concepção ideológica. A finalidade desse trabalho consiste na averiguação da formação de novos sujeitos sociais no campo nesse espaço de agricultura familiar que são os assentamentos de reforma agrária, onde apesar de estarem vinculados a dinâmica capitalista ainda preservam traços do antigo campesinato tradicional. Esses espaços podem ser comparados como um agente socializador e reproduzidor de costumes, conceitos morais, ou seja, um perpetuador de parâmetros que mesmo exposto as mudanças temporais definem e representam uma classe. A extinção gradativa do campesinato conforme o avanço do capitalismo no campo prevista por Karl Max não acontecerá conforme ele havia estabelecido em "O capital". Este trabalho visa comprovar a existência de um novo campesinato legitimando dentro seu modo de vida e trabalho na contemporaneidade características que o definem como um ser camponês em sua essência. A comprovação teórica esta fundamentada nos estudos de autores que discutem as questões teóricas sobre o campesinato como Karl Max, Ricardo Abramovay (1998) Alexander Chayanov (1974), João Pedro Stédile e Bernardo Mançano (1999).

Palavras-chave: Campesinato. Camponês. Capitalismo. Assentamento. Reforma Agrária.

⁷ Acadêmico do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG Câmpus Porangatu. E-mail: alexandresouza1.0@hotmail.com.

⁸ Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em História na UEG Câmpus Porangatu. E-mail: vivianny_m@hotmail.com.